

Fernando Pessoa

Toda a noite, toda a noite,

Toda a noite, toda a noite,

Toda a noite, toda a noite,
Toda a noite sem pensar. . .
Toda a noite sem dormir
E sem tudo isso acabar.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6^a ed., 1973): 86.